

Biografia de Waldemar Gomes de Brito

Nascido em Itabira-MG, o senhor Waldemar Gomes de Brito, carinhosamente conhecido como “Babá”, fez de João Monlevade o solo fértil onde cultivou sua existência e suas maiores contribuições sociais. Filho de Odorico Gomes de Brito e Maria Paulina de Brito, estabeleceu raízes profundas no bairro Satélite, onde residia na Rua Recife, 185.

Com uma vida marcada pela simplicidade e por um senso de dever cívico exemplar, Waldemar atuou como um guardião da comunidade. Sua trajetória foi definida pela ação concreta e silenciosa: onde muitos viam um terreno baldio e esquecido, ele via um futuro ponto de encontro, lazer e convivência para as famílias.

Waldemar era estimado, respeitado e querido por todos ao seu redor. Tinha o dom de transformar o abandono em cuidado e o espaço vazio em lugar de vida. Dentre suas muitas qualidades, uma se destacava: sua paixão pela praça do bairro Satélite. Mantenedor voluntário do espaço, ele via aquele local não apenas como terra, mas como um refúgio de preservação humana e construção comunitária. O cuidado e o amor com que se dedicava ao espaço, capinando, plantando flores e improvisando bancos, tornaram-se fonte de inspiração para os que o conheciam.

Além de seu engajamento com a cidade, Waldemar construiu uma grande família afetiva. Solteiro e sem filhos, conforme registros civis, encontrou na comunidade seu legado, mantendo vivo o exemplo de um homem cuja vida foi símbolo de dignidade, humildade e compromisso com o bem comum.

Waldemar Gomes de Brito faleceu em 20 de setembro de 2019, aos 73 anos de idade, no Hospital Margarida em João Monlevade. Seu sepultamento ocorreu no Cemitério Novo do Bau. Embora sua presença física não esteja mais entre nós, sua memória permanece viva na história do bairro Satélite e na gratidão de seus amigos e moradores, eternizada agora neste espaço que tanto amou.



Em cada comunidade existem pessoas que, mesmo sem ocupar cargos ou títulos oficiais, tornam-se símbolos de esperança, cuidado e amor coletivo. Pessoas que, com gestos simples e persistência silenciosa, ajudam a transformar a paisagem física e afetiva de um lugar. O Senhor Waldemar, conhecido com carinho por todos como Babá, foi exatamente essa pessoa para o bairro Satélite.

Durante anos, um terreno simples e vazio ocupava um espaço entre nossas casas e nossas rotinas. Para muitos, era apenas um espaço esquecido. Mas para o Sr. Babá, aquele solo sem forma era o esboço de um sonho: ver ali construída uma praça viva, um ponto de encontro, lazer e convivência para as famílias, especialmente para as crianças.

Mesmo sem apoio formal, ele não desistia. Com as próprias mãos, capinava, limpava, plantava flores, improvisava bancos de madeira e cuidava de cada canto daquele espaço como se já fosse um jardim pronto para receber vida. Seu olhar brilhava quando falava da pracinha que ainda não existia, mas que já morava em seu coração. Para ele, aquele terreno não era apenas terra, era possibilidade, era o futuro sonhado para uma comunidade que sempre mereceu mais.

Babá Era um homem simples, mas com uma grandeza rara: a de não desistir do coletivo, mesmo diante da ausência de políticas públicas.

Infelizmente, o tempo levou Babá antes que ele visse seu sonho concretizado. Sua partida deixou saudade e, por um tempo, também deixou o terreno novamente tomado pelo mato e pelo esquecimento. Mas o que ele plantou com flores e fé não foi em vão.

Hoje, moradores do bairro, familiares e amigos, impulsionados por sua memória e legado, se unem para tornar realidade aquele sonho antigo. A praça está finalmente sendo construída. Não apenas como uma obra de infraestrutura urbana, mas como um marco simbólico de perseverança, amor pela comunidade e memória afetiva.

Por tudo isso, apresento aos nobres colegas a biografia de um grande homem que, sem dúvida alguma, merece ser eternizado por essa Casa Legislativa,



não apenas como um nome, mas uma história de amor e dedicação que jamais deve ser esquecida.

